PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 34, 19 maio 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 19 de Maio de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 34—

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Ascenção do Senhor

E' dia santo de guarda a quinta-feira, 30 do corrente mez de Maio, em que a Igreja celebra a festa da Ascensão de Nosso Senhor ao Céo, sendo, portanto, de obrigação a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Mez de Maria

Continúa, com numerosa e devota assistencia, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, os piedosos exercicios deste mez abençoado, consagrado pela Igreja a Maria Santissima, Mãe de Deus.

Por todo o mundo catholico, os altares se aflóram, se illuminam; os sinos, com seus alegres e festivos sons, convidam os fiéis a vir prostrarem-se aos pés de Maria, Rainha do Céo!

Dôces e sublimes canticos, harmoniosos hymnos falam aos corações; rasgos de eloquencia explicam as figuras admiraveis do antigo Testamento, predizendo a Virgem Immaculada que seria Mãe, sem deixar de ser virgem!

E Maria é Mãe de misericordia, de amor e do perdão; milhões de fiéis a saudam após a missa: *ó clemens' ó pia, ó dulcis virgo Maria!*

Neste mez de bençãos e de graças, recorrámos todos a Maria; nada lhe é impossivel, disse S. Pedro Damião.

A fé é o primeiro thesouro de um povo.

*** Na religião, está a nossa grandeza. Sem a religião, que é o homem, senão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Tão diversas são as physionomias como as consciencias.

A VIDA E CULTO DE S. ANTONIO, para os antonianos.
Preços— . . . . 8$ e 10$.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, para os antonianos e amigos da Obra do Pão dos Pobres.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

— AS TREZENAS —

COMEÇARÃO, no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, iniciada com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

Festa de S. Antonio

As Trezenas que precedem á solennidade dos dias 13 e 14 de Junho. Juizas e protectores das Trezenas.

Os 13 Antonios que serão consagrados ao glorioso Thaumaturgo, e offerecerão dois ou mais ramalhetes de flôres artificiaes, em — cada dia de trezena. —

ACTO DE CONSAGRAÇÃO DOS TREZE ANTONIOS AO PRODIGIOSO SANTO.

SORTEIOS DE PRENDAS

A toda a colomnia diamantinense em Bello Horizonte, bem como aos conterraneos e amigos da Obra do Pão de Santo Antonio, nesta cidade e fóra residentes, pedem-se prendas para os sorteios.

Em Bello Horizonte, todas as offertas deverão ser entregues á distincta e gentil conterranea, senhorinha Herminia Motta Nelson, residente á rua Silva Jardim, nº. 242 (Floresta).

Almas Caridosas

APPROXIMA-SE a festa de Santo Antonio.

—Querem, pois, fazer uma TREZENA pratica, agradavel ao grande Thaumaturgo?

—Contribuam com um auxilio para as obras do Novo Pavilhão "D. Serafim" — destinado ao isolamento dos velhinhas valetudinarias, recolhidas e amparadas pelo PÃO DE SANTO ANTONIO.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 8 de Junho proximo, para se reunir em 2ª sesão ordinaria, do corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

A recordação da mãe e da infancia será sempre uma táboa de salvação, no momento opportuno.

NOVO PAVILHÃO
"DOM SERAFIM"

Benção no Domingo, 9 de Junho

GRANDE FESTA E ATTRAENTE SORTEIO DE MAGNIFICAS PRENDAS

Haverá a tradicional pesca em lagôa sêcca...

—Não ha convites especiaes, as festas do "Pão" são populares.—

O Suicidio

Todo o christão sabe que o suicidio é um crime detestavel. Tambem os pagãos estavam convencidos desta verdade. O grande philosopho Platão disse: «O suicida é um covarde, á semelhança dum soldado que deserta de seu posto». J. J. Rousseau, o grande impio do seculo decimo oitavo, disse: «O suicidio é uma violação do dever que ao homem é imposto, é a violentação duma obrigação que Deus impoz ao homem e que elle como que a despreza, abandonando a missão, que esse Deus lhe confiou no mundo. Tolstoi disse: «A vida não póde ser um objecto de que disponhámos a nosso bell' prazer».

No reinado de Luiz XVI, considerava-se o suicidio um crime; o cadaver era conduzido á barra dos tribunaes: e, depois da condemnação o corpo era atado a um carro, arrastado pelas ruas da cidade, e, por fim, atirado á um monturo.

Hoje, em muitos corações, não ha fé, nem moral, nem brio: os caracteres estão derrancados, pervertidos na mais hedionda orgia, e, por isso, ha tantos suicidios. A ausencia da fé, eis a causa principal de tantos crimes contra a lei natural que prohibe este crime horrivel, irracional!

A ignorancia vale mais que a má sciencia.—VICTOR HUGO.

Professoras christãs, sinceras amigas de Jesus, ensinae ás crianças o ABC da religião.

*** Hoje tudo se falsifica; ha ouro falso, prata falsa, amizade, caracter falso, e, até, mesmo festas religiosas falsas.

São festas falsas as que reduzem a jôgo, a bebidas, divertimentos profanos, como os bailes. Estas são falsas, porque sendo festas religiosas, em honra dos Santos da Igreja, com ellas vão realmente offendel-os.

As verdadeiras festas religiosas são aquellas em que ha confissões, communhões e pregação da moral de Christo.

A paixão é um véo negro que encobre os olhos e não nos permitte mais distinguir o branco do preto, nem o direito do que está torto.

Associação de Professores Catholicos

Com a presença dos Revmos. Srs. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara e Padre José Dias de Avellar, C. M., Assistente Ecclesiastico, nomeado pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; de distinctas professoras e do nosso director, prof. José Augusto Neves, realizou-se, no domingo passado, ás 15 horas, no salão do Palacio Archiepiscopal, uma reunião preparatoria, com o fim de organizar-se, nesta cidade, a Associação de Professores Catholicos, congenere e filiada á grande A. P. C. de S. Paulo, cujo fim é promover no nosso municipio o desenvolvimento da cultura e educação em todas as suas modalidades, quer physicas, quer intellectuaes, quer espirituaes, de accôrdo com a doutrina catholica e os bons principios pedagogicos.

Assumindo a presidencia o Revmo. Sr. Padre Cecilio, explicou este os fins da reunião, e ordenou que se procedesse á eleição da directoria provisoria, que ficou assim constituida, por acclamação:

Presidente, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara; vice-presidente, prof. José Augusto Neves; secretaria, prof. Julia Flóra da M. Machado; thesoureira, professora Maria Magdala Altimiras; bibliothecaria, professora Maria Orminda Matta.

Em seguida, deliberou-se que, a 26 do corrente, se effectuasse nova reunião, para a eleição definitiva da directoria, e que a posse solenne se verificasse aos 2 de Junho proximo.

O odio contra a religião cega, de um modo especial, o homem, e fal-o esquecer-se da verdade, da justiça, da gratidão, dos interesses da sociedade e da Patria, pelo unico desejo de prejudicar a Religião e seus ministros.

O Novo Santuario do S. Bom Jesus em Conceição

Estiveram deslumbrantes e imponentes os festejos que se realizaram na cidade de Conceição, por occasião da benção do novo Santuario.

Do Exmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, recebemos o seguinte telegramma sobre a grandiosa festividade:

«Conceição, 13.

Red. *Pão de S. Antonio.*

Deslumbrantes os festejos em honra ao miraculoso Senhor Bom Jesus. Grandiosa imagem percorreu as ruas da cidade, que se achavam caprichosamente ornadas, entre delirantes ovações de umas 10.000 pessôas.

Achavam-se presentes o Exmo. Sr. D. Serafim, que benzeu o Santuario, tendo o Exmo. Sr. D. Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, dado a benção do SS. Sacramento, com a assistencia de 10 sacerdotes. Chegada imagem ao templo, foi verdadeiro delirio de enthusiasmo por milhares de vozes, que acclamavam com vivas e palmas. No dia 13, houve a primeira Missa, cantada, alli assistida por D. Serafim, pelo Clero e povo immenso. Cidade acha-se possuida de vivissima alegria, pelo triumpho unico, até agora, alcançado nos annaes de sua historia.

Mons. Levi.»

Minhas Tiras

***

Como prospéra e se alastra por toda parte o impudor!

E' que a vergonha e a noção do respeito á sociedade, a tudo que é divino, que é sério, desapparecem da face da terra!

D. Manoel Gonzaga y Garcia, Bispo de Malaga, na Hespanha, conta-nos:

«Um grunhido prolongado, como de uma manada de féras, attrahidas por abundante presa, me fez levantar da mesa e chegar ao balcão do meu gabinete de trabalho, que dá para a praça da Cathedral.

As féras não eram féras, mas sim, um grupo de carvoeiros, que, com exclamações que pareciam grunhidos, cortejavam uma senhorita, elegantemente *despida*, que ia passando.

A senhorita levava ao lado uma senhora, que parecia ser sua mãe, e ambas, ao passarem deante da porta principal da Cathedral, persignaram-se, *devotamente*...

Indignação e vergonha cobriram-me o rosto, lastima e nôjo encheram-me o coração. Não pude distinguir, si me causava estes sentimentos o triumpho do demonio, que relinchava na praça, por boccas daquelles infelizes, ou a derrota de Jesus no sacrario da Cathedral, escarnecido por aquelle signal da cruz, feito sobre um peito impudico e com os braços nús.

Confesso que nunca vi reproducção mais exacta da scena do Pretorio, quando escarneceram e esbofetearam a Christo, saudando-O como Rei.

Volto á minha mesa de trabalho e com o coração ainda opprimido, e digo ás mulheres christãs que lêrem estas linhas:

«Dizei, da parte de um Bispo catholico, ás vossas amigas, que teimam em exhibir desnudezas, que não se lembrem de Christo para rezar, nem para persignar-se, nem para visital-O e, muito menos, para recebel-O.

Não e não! que ao menos O deixem tranquillo na solidão de suas igrejas.»

Nem assim..., a coisa já está perdida!...

XISTO REIS.

A indulgencia para o vicio é uma conspiração contra a virtude.

Diamantes

Vão em actividade as explorações de diamantss, nas diversas minas do municipio, por companhia extrangeira, nacionaes e garimpeiros.

Pelos lados da Sôpa, consta-nos ter sido extrahido uma pedra de valor.

*** Perguntaram a um ricaço, que vinha de uma viagem á Europa:

—Então! Que tal é isso lá?

—Isso lá é uma verdadeira confusão, que me poz quasi doido.

Encontrei os nomes todos trocados...

Em Paris, gato é «chá», mesa é «táboa», cabeça é «testa». Em Londres, chapéo é «rato». Na Italia, manteiga é «burro».

Emfim, uma confusão dos peccados.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Amasiles Rocha, 10$; Ephygenia Augusta da Cunha, 4$; Maria d'Africa Machado, 2$; N. G., 2$; uma devota, agradecendo uma graça e pedindo a protecção de S. Antonio, 5$; Maria da Conceição da Cunha, 2$.

S. RITA DO RIO DO PEIXE: D. Ricardina Donata F. dos Santos, diversas promessas, 13$.

B. HORIZONTE: Maria Natalicia da Cruz, 5$; Regina Avila, pedindo orações, para obter uma graça, 2$.

SOLEDADE (Curvello): Uma cunhada de d. Maria dos Anjos Campos, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Março a Junho de 1935, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 10$; Raymundo G. Ferreira, 20$; Te. Cel. Targino Meirelles, 12$; prof. Manoel José Nobis, 5$; percentagem offerecida pela banda «Euterpe Diamntinense», 10$; Antonio Carlos Ribas, 2$; Maria Eugenia Silva, 1$500; Maria Candida da Conceição, 2$; d. Theodolina Pires Pimentel, 3$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Julia Lomba, 5$.

CORINHO: Um devoto, 3$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 5$600.

CAPÃO DO PINHEIRO: d. Maria Isabel Baracho, $500.

ROÇA DO BREJO: Antonio Penna, 2$.

RODEADOR: Antonio Pereira, 2$200.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Milton Meira, em commemoração das bôdas de prata de casamento de seus paes, 5$; lembrança do dia 29, 2$.

CONCEIÇÃO: Mons. Levi Pires de Oliveira, em recordação do dia 21 de Abril, 10$.

B. HORIZONTE: Prof. José Maria de Sousa Alvim, em commemoração do anniversario natalicio de sua esposa, 10$.

GOUVÊA: Vera Flôr de Maio, em acção de graças pelos seus primeiros passinhos, aos 10 mezes de edade, em pães para os pobres, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Geraldo Borges, 1 garrala de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Sebastião Ferreira, um pouco de arroz com casca.

RIO PRETO: Geraldo Leite, 6 rapaduras quebradas.

CAMPINAS: Augusto de Paula, 1 cabeçada para animal (promessa).

Padre Egydio Henrotte

No dia 24 proximo, passará entre bençãos e gratas expansões de ternas alegrias, no Seminario desta cidade, o anniversario natalicio do nosso illustre e respeitavel amigo, Revmo. Sr. Padre Egydio Henrotte, virtuoso e illustrado Reitor do Seminario e digno Superior dos Lazaristas daquelle conceituado estabelecimento religioso de ensino e educação.

Não está em nossas forças, confessamos, nem podemos na angustia destas ligeiras linhas, fazer a apreciação da veneranda personalidade que, pelas suas acrisoladas virtudes, pelo seu saber, cultura, dotes de coração e de alma, constitue uma das glorias da Congregação de S. Vicente de Paulo.

E' apenas o nosso intuito levarmos a S. Revma., as nossas sinceras e respeitosas saudações, pelo grato motivo de seu anniversario, que se approxima, e tambem pedir ao Altissimo a prolongação de sua preciosa e utilissima existencia, toda consagrada ao serviço de Deus e da Patria.

O povo mais feliz neste mundo é o que respeita a moralidade e a austeridade dos costumes.

O deputado Sebastião Medeiros apresentou á Assembléa Constituinte de S. Paulo, uma indicação, suggerindo que o preambulo da Constituição daquelle Estado, começasse pela invocação do nome de Deus.

*** E' verdadeiramente para admirar a sêmcerimonia com que certas pessôas procedem dentro da igreja.

Terão observado os leitores o que tem havido na igreja de S. Francisco, durante os exercicios do Mez de Maria?

Entram para a igreja, conversam e riem no logar sagrado, onde está Nosso Senhor presente, como se estivessem em plena rua, ou mesmo em suas casas.

Quantos e quantas alli apparecem e portam-se tão inconvenientemente? Si estão em pé, não se ajoelham, nem á hora da benção do SS. Sacramento.

Procedem, emfim, na igreja, com tanta incivilidade, como se estivessem em alguma taberna. Outros conversam tão alto, que até perturbam as orações dos fieis.

E como são vergonhosos esses factos, para a nossa sociedade, que gosa de fóros de civilizada?!

Os costumes fazem o homem.

Director Regional dos Correios e Telegraphos

Já tendo sido publicado no *Diario Official*, de 9 do cadente, o decreto que nomeou o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno 3º official da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas; por todo este mez, deverá o competente e alto funccionario assumir nesta cidade as funcções do seu cargo.

Visitas que devemos fazer:

Em primeiro logar, a uma das igrejas ou capellas, onde se conserva, no Tabernaculo, Jesus Sacramentado.

Ninguem póde fazer uma idéa do proveito dessa especial visita ao querido Pae e Senhor, nosso verdadeiro Amigo.

—A' Santa Casa.
—Ao Hospital da Saúde.
—Ao Recolhimento dos Pobres.
—A' Cadêa Publica.
—Ao Cemiterio Municipal.

Aos hospitaes e asylo, para nos lembrarmos dos pobres doentes, velhinhos, cégos e aleijados, e não nos esquecermos de contribuir para a manutenção desses estabelecimentos de caridade.

A' Cadêa Publica, para, ás vezes, ser util a algum pobre e infeliz encarcerado.

Ao Cemiterio, emfim, para nos recordarmos, a todo o momento, da infallivel morada que nos espera; e para não nos esquecermos dos irmãos em Jesus Christo, que alli dormem o somno eterno!

Manganez

No districto de Conselheiro Matta, deste municipio, abunda o manganez, para cuja exploração se acaba de organizar importante companhia extrangeira.

O Ouro

Continúa, com resultado bem compensador, a extracção do ouro em alguns districtos do municipio.

Tão difficil é achar quem faça beneficio, como encontrar quem os agradeça.

Passou hontem o anniversario natalicio do Revmo. Padre Roque Silveira, dignissimo director da grandiosa Obra das Vocações Sacerdotaes, neste arcebispado, e. actualmente, auxiliar do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Serafim, na visita canonica.

Nós que tanto o estimamos e admiramos os seus dotes moraes, a sua intelligencia, seu espirito culto e, principalmente, as suas acrisoladas virtudes, enviamos-lhe nossas gratas saudações, pela auspiciosa data.

Quando não houver religião, dizia Portalis, não haverá patria, nem sociedade.

Bodas de Prata

A data de 22 do cadente assignala a celebração festiva do vigesimo quinto anniversario do casamento do sr. José de Sousa Meira, bemquisto commerciante desta praça, com a distincta sra. d. Maria Mercédes de Meira.

Expressivas demonstrações de estima e apreço serão levadas, certamente, no faustoso dia, ao ditoso casal, por cuja conservação, rendemos ardentes votos a Deus.

Acção Integralista Brasileira

Posse do novo Chefe Municipal.

Na sessão semanal do nucleo da A. I. B, nesta cidade, tomaram posse, no dia 15 do corrente: do cargo de Chefe Municipal, o Te. Cel, Targino Meirelles; de Secretario Municipal de Organização Politica e Secretario de Finanças, respectivamente, os camisas verdes, Clarindo Geraldo dos Santos e Milton Meira.

Sobre a doutrina integralista. falaram: Milton Meira, José G. Cotta e Nicias Mourão, usando tambem da palavra, agradecendo aos companheiros o concurso que lhes prestaram, durante o tempo de sua chefia, o sr. Clarindo dos Santos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 13, o nosso illustre conterraneo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé, onde é justamente estimado; e a senhorinha Doralice de Oliveira.

No dia 16, a nossa bôa conterranea Nenem, digna e virtuosa esposa do nosso prezado conterraneo e amigo, prof. José Maria de Sousa Alvim, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 23, senhorinha Emilia Perpetuo de Oliveira e d. Darcylia Godoy.

No dia 24, d. Maria José de Lima Miranda, digna esposa do 1º sargento Joaquim Delduque de Miranda; a veneranda sra. d. Maria Ambrosina de Oliveira e Maria Flôr de Maio, filha do sr. David Coelho, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 25, o sr. Mario Vieira, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 26, o tenente-coronel Targino Meirelles, dedicado amigo de nossos pobres; d. Alzira Perpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; a menina Dulce, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Maria Córa, dilecta filha do sr. José Tameirão; d. Maria Flôr de Maio da Conceição, digna esposa do sr. Antonio de Sousa Maia; e d. Ephygenia Ferreira, digna esposa do sr. Gentil Branco.

No dia 27, a gentil senhorinha Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar, filha do sr. Sebastião Cesar, residentes em Bello Horizonte.

Tambem nessa data, fará annos a menina Maria Sencita, filha do sr. Gentil Branco.

No dia 28, o nosso distincto e prezado conterraneo, pharm. Francisco Netto Motta, ex-prefeito deste municipio, onde gosa de justa estima e consideração; d. Nardina Cordolina da Motta, os srs. Narbal Guerra e Ismenio de Araujo Tameirão, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 29, d. Stella Motta Couto, digna esposa do pharm. Vito Ramos Couto; e a distincta senhorinha Maria Bernadette Mourão, digna professora da Escola Normal.

No dia 30, o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, residente em Bello Horizonte; o pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, nosso velho e distincto amigo, residente no Serro; e o menino Antonio, querido filhinho do sr. João Evangelista do Nascimento.

No dia 31, senhorinha Rosa Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; a gentil senhorinha Mariinha Brant, filha estremecida do illustre e querido diamantinense, dr. Francisco Brant, muito digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes; o sr. Antonio Neves, filho do nosso director; e o sr. Francisco de Carvalho, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

Acha-se revestido de intenso jubilo o lar do nosso amigo José Rolim Sampaio e exma. sra., d. Maria José Mayrink Sampaio, festejando o nascimento de sua primogenita, que vae chamar-se Maria José.

Dando nossos parabens aos dignos paes, pedimos a Deus um futuro risonho e feliz para a innocentinha.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Almeirinda Neves de Freitas, com o sr. João Galdino Rocha.

Nossos parabens aos noivos.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço Jair Antonio Fernandes, estimado e competente chefe de nossas officinas, com a gentil senhorinha Maria da Conceição dos Santos, dilecta filha do nosso saudoso conterraneo João Evangelista dos Santos.

Apresentando aos jovens noivos nossos parabens, auguramos-lhes mil venturas.

Aristides V. Foureaux

Em Bello Horizonte, onde residia, falleceu a 13 do cadente, o nosso conterraneo Aristides Victor Foureaux, deixando viuva d. Carlota de Oliveira Foureaux e um filho de nome Roberto.

Nossos pesames á familia enluctada.

Ordem III do Carmo

Sendo hoje o 3º. domingo do cadente mez, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos irmãos carmelitas, seguida da solennidade do Compromisso que rege a Ordem.

Monjólos

Realiza-se hoje, em Monjólos, a festividade do Mez de Maria, com solenne procissão da Virgem.

São festeiros, promotores dessa sympathica devoção, a exma. professora Maria Delfina de Abreu, Regino Augusto da Silva e João Mamede de Azevêdo.

Tomará parte, em todos os actos religiosos, elementos da banda de musica «Euterpe Diamantinense», sob a regencia do esforçado prof. Manoel José Nobis.

Do nosso amigo João Mamede de Azevêdo, residente em Mojólos, operario habilissimo em cortume e preparo de correias para fabricas, recebemos uma capa de bola, trabalho perfeitissimo, que nos offereceu para o Recolhimento dos Pobres.

Agradecidos.

AVISO

Perdeu-se a caderneta nº 506, da Caixa Economica Estadoal, agencia de Diamantina, de propriedade de José Leão Guedes.

Diamantina, 7 de Maio de 1935.

Visto,

O collector, João Lima.

3—1

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 35

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXVIII

Um sujeito baixo, grosso, de cara redonda, como a lua cheia, faces rubicundas, como se costumam pintar as do Bacchо da mythologia, labios grossos, cabellos encarapinhados, que bastante motivo davam para duvidar-se da pureza de sua raça, ia rufando a caixa; descia com passos vagarosos e medidos a rua do Passeio, (hoje a rua do Amparo) e dirigia-se para o Largo da Capella (hoje rua da Beata), onde o maior numero de povo se achava reunido.

A' sua direita, caminhava um outro sujeito, que lhe fazia um admiravel contraste. Era alto como uma picota, magro, secco e mirrado como um esqueleto, de rosto comprido como essas figuras que reflectem os espelhos cylindricos, olhados perpendicularmente, a lombada do nariz tantos angulos fazia, que semelhava um corisco; estava todo vestido de fazenda listrada, como essas caricaturas pittorescas que pintam os inglezes.

Este sujeito trazia na mão direita uma grande folha de papel escripta de um só lado, de alto abaixo, de margem a margem.

O homem grosso não cessava de rufar a caixa, cada vez com mais força e acceleração.

O povo observava attonito. «Que será aquillo? perguntavam uns aos outros.

Quando chegaram ao Largo da Capella, o homem do papel fez um signal, e o outro parou a caixa. Depois bateu palmas, em signal de que pedia silencio: foi como se batesse ossos sobre ossos.

A este signal, tendo cessado um murmurio surdo de curiosidade, que se ouvia do meio do povo, leu com voz fanhosa o seguinte bando:

«D. Lourenço de Almeida, do conselho de S. M., a que Deus guarde, governador e capitão general da capitania das Minas do ouro, etc. Faço saber aos que este meu bando virem ou delle noticia tiverem:—Porquanto El-Rey nosso senhor por sua real ordem, assignada por sua real mão, cuja cópia é a seguinte:

«D. Lourenço de Almeida, do meu conselho, governador e capitão general da capitania das Minas. Amigo. Eu, El-Rey, vos envio muito saudar. Chegando ao meu conhecimento que, em alguns logares, leitos de corregos, rios e ribeiros da comarca do Serro Frio têm apparecido umas pedrinhas brancas, que se verificou serem diamantes, e como todos os mineraes, que se acham debaixo da terra pertencem ao patrimonio de minha real corôa, não podendo ninguem extrahil-os sem minha expressa ordem e consentimento, e eu não desisto nem posso desistir do direito que me compete sobre esses thesouros, que a Providencia disseminou com mão prodiga nos meus dominios do Brasil, para maior gloria e esplendor da luzitana dynastia:—Hei por bem revestir-vos de todos os necessarios poderes para regulardes tudo o que fôr a bem dos meus reaes interesses sobre este importante negocio, na intelligencia de que todos esses terrenos, que de hora em deante serão declarados diamantinos, pertencem ao meu real patrimonio, emquanto eu não fôr servido de mandar o contrario; e outro-sim, mando-vos que, sobre esta ponderosa materia, ouçaes as pessôas em quem tiverdes mais confiança, e que sejam dedicadas ao meu serviço e aos interesses de minha real corôa. O que tudo vos hei por muito recommendado, fiando de vosso zelo, que o executareis com o cuidado e reflexão, que pede materia tão importante. Escripta em Lisbôa Occidental, aos 12 de setembro de 1829. —*Rei.*

«E' El-Rey nosso senhor servido e eu ordeno que toda pessôa, de qualquer qualidade e condição que seja, que andar trabalhando no districto do Tejuco e suas circumvizinhanças, nos rios, corregos, ribeiros e mais terrenos da comarca do Serro Frio, onde se acham diamantes, os quaes terrenos ficam, desde já, declarados diamantinos, seja dos mesmos despejada, e ninguem poderá mais trabalhar nelles ainda sob o pretexto de extrahir ouro; porquanto, hei desde já cassadas, como se concedidas não fossem, todas as cartas de datas que se passaram para a mineração de ouro no referido districto; e todo o mineiro e habitante daquelle continente, ou que de fóra para alli fôr, que depois da publicação deste meu bando trabalhar de mineração no districto diamantino, e ainda nas suas concessões, que hei por suspensas, incorrerá na pena de degredo por dez annos para a Africa e de confisco de todos os bens para a real corôa, qualquer que seja a qualidade e condição do delinquente, sem que possa allegar privilegio ou isenção alguma, e se fôr negro, fôrro ou mulato ainda incorrerá na pena de quinhentos açoites.

«Outrosim, e, em virtude dos plenos poderes que me foram conferidos por El-Rey nosso senhor, mando que o ouvidor geral da comarca do Serro Frio, Dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, seja o superintendente das terras mineraes dos diamantes, rios e ribeiros onde elles apparecem, para que, como principal ministro daquella comarca, governe a todos os ministros e pessôas na mesma residentes e zele e guarde as referidas terras como um sagrado patrimonio da real corôa, até que eu determine o meio pelo qual serão aproveitados em maior beneficio dos reaes interesses.

»Portanto, debaixo das sobreditas penas de degredo por 10 annos para a Africa e de confisco de todos os bens e de 500 açoites, na fórma ácima dita, fica inteiramente prohibida a mineração nos referidos terrenos.

E para que venha á noticia de todos, mando que este meu bardo se publique ao som de caixa na comarca do Serro Frio, e partes mais publicas della, especialmente no arraial do Tejuco, e que tambem se publique nesta villa como cabeça de todas as Minas, para que não haja pessôa que possa allegar ignorancia da ordem que El-Rey, nosso senhor, é servido mandar; e se registre nos livros das camaras e ouvidorias geraes destas villas, affixando-se nos logares do costume. Dado e passado nesta Villa Rica, aos 2 de novembro de 1729.—O secretario do governo, João da Costa Carreira, o escrevi.—*D. Lourenço de Almeida.*

«Bando porque s. exc. é servido mandar que se despejem todas as pessôas, de qualquer qualidade ou condição que sejam, que trabalharem em qualquer rio, ribeiro ou terreno da comarca do Serro Frio, onde se tiram diamantes, debaixo das penas no mesmo cominadas, tudo pelos respeitos e na fórma nelle declarados.—Para v. exc. ver». (41).

Apenas o pregoeiro acabava de lêr este bando, no meio do mais profundo silencio, cuviu-se uma estrondosa gargalhada que partira do alto do comoro, que domina a Cavalhada.

Todos olharam attonitos e viram o vulto de uma india que fugia através dos rochedos.

Ainda era *Cajuby.*

XXIX

E' escusado dizer a consternação que causou a publicação deste bando. A alegria geral transformou-se em tristeza.

Tambem o povo só comprehendia uma cousa: e era que a mineração do ouro estava prohibida.

A' tarde, as principaes pessôas do Tejuco reuniram-se em casa do cura. Foram pedir-lhe explicações e conselho.

O veneravel sacerdote respondeu-lhes simplesmente em tom prophetico.

—Obedeçam e esperem no futuro.

(41) Tambem este bando não encontrámos no archivo da extincta administração diamantina.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ãs 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 14, na Santa Casa, o menor João Leite da Silva, com 14 annos de edade, filho de José da Silva, natural de Guanhães.

No dia 15, Geralda Guieiro, com 26 annos de edade, filha de João Guieiro, natural desta cidade.

No dia 16, a innocente Maria, com 4 mezes, filha de Gentil Alves Miranda.

No dia 19, no Hospital da Saúde, Geralda Christina, com 23 annos de edade, filha de Juscelina dos Santos.

— Proclamas — — de casamento —

Correm os seguintes:

José Assumpção Silva e Maria Raymunda de Sousa; Sebastião dos Santos e Francisca da Silva; Manoel dos Santos e Evangelina Ferreira; Manoel Julio Bispo e Leopoldina da Sliva Reis; Geraldo Velloso dos Santos e Luzia Lopes; José de Oliveira Lages e Geraldina Furletti.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco de Assis:

No dia 12, João, filho de Pedro Chrispim; José, filho de Erico de Almeida; Maria Raymunda e Maria José (gemeas), filhas de José Borges da Costa; Apparecida, filha de Odette Mendes; Edith, filha de Antonio Alves.

No dia 18, Antonio, filho, de Raymundo Wenceslau; Maria de Consuelita Salles.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Viajaram:

Para Curvello, Jacintho Leite de Faria e exma. sra.

Para Bello Horizonte, d. Graciola Motta de Castro e filhos, Enock de Moura Soares.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Armando Ramos e familia, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Vimos na cidade:

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Monjólos, José Rosa de Oliveira.

Extincção dos cães

A Prefeitura Municipal começou a sanear a cidade, com a salutar extincção dos cães vadios.

Muito bem.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 19 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes

— EM VIÇOSA —

QUINTA EXPOSIÇÃO DE MILHO

INAUGURAÇÃO

Inaugurar-se-á a 30 de Junho de 1935.

PREMIOS

Serão distribuidos aos lotes vencedores 200 valiosos premios, no minimo.

LOTES DE MILHO

Os lotes de milho serão de 10 espigas e deverão chegar á Escola, no maximo, até o dia 24 de junho. Os lotes que chegarem depois desse dia, não serão julgados.

MODO DE ESCOLHER

1º—Escolher 10 espigas das melhores.

2º—Será melhor a escolha das espigas na roça, antes da colheita geral, sendo assim muito mais facil e rapida a escolha das melhores espigas. Deve-se colhar um numero muito maior de espigas do que o necessario para, depois de descascadas, escolherem-se 10 espigas para a exposição. As pontas dos sabugos não poderão ser aparadas.

3º—Cada lote não poderá ter mais, nem menos de 10 (dez) espigas.

4º—TANTO QUANTO POSSIVEL os lotes de 10 espigas deverão ter os seguintes caracteristicos: espigas do mesmo tamanho—espigas da mesma côr—pontas e pés bem cheios—carreiras certas.

5º—Quem tiver mais de uma variedade, poderá remetter um lote de cada.

6º—O milho deverá ser bem acondicionado em embrulhos e caixas, e despachado pelo correio ou estradas de ferro, protegendo-se bem cada espiga, afim de se debulhar.

8º—Para evitar estragos pelo caruncho, o milho poderá, logo após a colheita, ser remettido á Escola, onde será guardado e imunizado contra o caruncho.

9º—Cada lote deverá trazer o nome do remettente, residencia (municipio e districto) e o nome da variedade, si souber.

O *Pão de S. Antonio* recebeu attencioso convite, para assistir á inauguração.

EDITAL

De ordem do Sr. dr. Chefe de Policia, annuncio em concorrencia publica, com o prazo de 10 dias, a contar da data da affixação deste, o arrendamento de uma casa, destinada a servir de quartel do destacamento policial deste municipio, durante o futuro exercicio de 1935.

Os concorrentes deverão apresentar a esta Delegacia as suas propostas, datadas e assignadas, sobre estampilhas estadoaes de 2$000, em envelloppe fechado, que deverá trazer no sobrescripto os dizeres: Proposta para o Arrendamento de uma casa, destinada ao quartel do destacamento do Posto Policial local.

Os concorrentes deverão apresentar conjuntamente com as propostas, devidamente sellados, os seguintes documentos:

a) certidão firmada pelo escrivão da Delegacia, provando ter sido affixado o edital, ou um exemplar do jornal local em que tiver sido publicado o mesmo;

b) attestado, que prove ser o predio em zona central, de solida construcção, commodos espaçosos e hygienicos, providos d'agua e installações sanitarias;

c) certidão, provando que o mesmo não se acha onerado com hypotheca;

d) attestado, provando que o proprietario é pessôa capaz para contractar.

Delegacia de Policia Especial de Diamantina, 10 de Maio de 1935.

Te. José Cassiano da Fonseca,

Delegado de Policia Especial.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Pão JORNAL
Numero do dia—200 rs.
Atrazado—300 rs.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra do mez de Abril de 1935

4ª Série.

—1º logar—

Procedimento—Arquimedes Motta, nº 14.

Italo Felicio dos Santos, nº 36

Applicação—Arquimedes Motta, nº 14.

3ª Série.

—1º logar—

Procedimento—Joffre Eulalio de Sousa, nº 104.

Applicação—Hugo Lopes, nº 46.

—2º logar—

Procedimento—Geovanni J. dos Santos, nº 45.

Gilson Eulalio de Sousa, nº 103.

Applicação—José Edson Perpetuo, nº 117.

—3º logar—

Procedimento—Hugo Lopes, nº 46.

Ilo José de M. Duarte, nº 60.

Applicação—Ilo José de M. Duarte, nº 60.

2ª Série.

—1º logar—

Procedimento—Ronald Spangler, nº 47, Roy Spangler, nº 48, Erico Mandacarú Guerra, nº 80, José Mandacarú Guerra, nº 91 Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92, José Expedito Andrade, nº 97, Hely Almeida, nº 100.

Applicação—José Mandacarú Guerra, nº 91.

—2º logar—

Procedimento—Felix Pereira de Andrade, no 98, Gentil de Freitas Branco, nº 119.

Applicação—Hely Almeida, nº 100.

—3º logar—

Procedimento—Murillo Almeida, nº 58.

Applicação—Jadyr Mandacarú Guerra, nº 92.

1ª Série.

—1º logar—

Procedimento—José Elias Carneiro, nº 7.

Lahyre Moreira da Silva, nº 81.

Miltom Meira, nº 118.

Applicação—José Elias Carneiro, nº 7.

—2º logar—

Procedimento—Geraldo Avila, nº 68.

Applicação—Lahyre Moreira da Silva, nº 81.

—3º logar—

Procedimento—Pedro Belisario, nº 12.

Applicação—Maria Egleia A. Couto, nº 40.

CURSO DE ADMISSÃO.

—1º logar—

Procedimento—Cyro E. de Sousa, nº 102.

Applicação—Joaquim Carneiro, nº 35.

—2º logar—

Procedimento—Antonio Fernandes, Sob nº 6.

Applicação—Caio Leão, nº 22.

—3º logar—

Procedimento—Domingos Diniz, nº 32.

Applicação—João Baptista Diniz, nº 96.

QUADRO DE HONRA DE PROCEDIMENTO DO SEMI-INTERNATO

1º logar—Geraldo Avila, nº 68.

2º logar—Giovanni dos Santos, nº 45.

Pedro Belisario, nº 12.

3º logar—Raynaldo L. Pimenta, nº 33.

Provas parciaes

De accôrdo com o sr. Inspector Federal, estão marcadas as provas parciaes de Maio, e que obedecerão a ordem constante do quadro abaixo.

Terão inicio no dia 22 de Maio, e acham-se chamados todos os alumnos matriculados na 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª séries.

Ao alumno que não comparecer será attribuida a nota zero.

1ª SE'RIE

TURMA A

Dia 23 Quinta-feira—8, 30 Geographia.

Dia 27 Segunda-feira—7, 30 Sciencias.

Dia 27 Segunda-feira—14,30 Historia da Civilização.

Dia 28 Terça-feira—7, 30 Portuguez.

Dia 28 Terça-feira—15, 30 Francez.

Dia 29 Quarta-feira—7, 30 Mathematica.

TURMA B.

Dia 23 Quinta-feira—8, 30 Mathematica.

Dia 25 Sabbado—7, 30 Sciencias

Dia 27 Segunda-feira—8, 30 Geographia.

Dia 27 Segunda-feira—14, 30 Francez.

Dia 29 Quarta-feira—7, 30 Portuguez.

Dia 31 Sexta-feira—14, 30 Historia da Civilização.

2ª SE'RIE

Dia 23 Quinta-feira—9, 30 Geographia.

Dia 27 Segunda-feira—7, 30 Inglez.

Dia 27 Segunda-feira—14, 30 Portuguez.

Dia 28 Terça-feira—9, 30 Mathemathica.

Dia 29 Quarta-feira—7, 30 Sciencias.

Dia 29 Quarta-feira 14, 30 Francez.

Dia 31 Sexta-feira—15, 30 Historia da Civilização.

3ª SÈRIE

Dia 22 Quarta-feira—9, 30 Geographia.

Dia 23 Quinta-feira—9, 30 Historia Natural.

Dia 25 Sabbado—8, 30 Chimica

Dia 27 Segunda-feira—7, 30 Mathematica.

Dia 27 Segunda-feira—15,30 Historia da Civilização.

Dia 28 Terça-feira—9, 30 Portuguez.

Dia 28 Terça-feira—14,30 Francez.

Dia 29 Quarta-feira—7, 30 Inglez.

Dia 29 Quarta-feira—15, 30 Physica.

4ª S'ERIE

Dia 23 Quinta-feira—9, 30 Mathematica

Dia 23 Quinta-feira—13, 30 Chimica.

Dia 24 Sexta-feira—8,30 Geographia.

Dia 27 Segunda-feira—9, 30 Historia Natural.

Dia 27 Segunda-feira—14, 30 Portuguez.

Dia 28 Terça-feira—7,30 Latim.

Dia 28 Terça-feira—13,30 Physica.

Dia 29 Quata-feira—13, 30 Historia da Civilização.

Dia 31 Sexta-feira—7, 30 Inglez.

Dia 31 Sexta-feira—13, 30 Francez.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 14 de Maio de 1935.

(a) *Frandisco D. F. de Mendonça,* Secretario.

Missão Economica Japoneza

A proposito da proxima chegada ao Brasil de uma Missão Economica Japoneza, o illustre sr. dr. Prefeito Municipal recebeu o seguinte officio:

«Bello Horizonte, 24 de abril de 1935.

Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Diamantina.

Temos a honra de solicitar a sua preciosa attenção para os termos dos seguintes communicados que recebemos do Ministerio das Relações Exteriores e da Camara de Commercio e Industria do Brasil, relativamente á proxima vinda da Missão Economica Japoneza ao nosso paiz:

"Rio de Janeiro, 14 de Março de 1935.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que, no proximo mez de maio, deverá chegar ao Brasil, uma Missão Economica Japoneza, chefiada pelo Sr. Hachisaburgo Hirão, presidente dos Estaleiros Kawasaki, do Japão, cuja finalidade é o estudo de varios assumptos commerciaes e financeiros tendentes a augmentar o nosso intercambio com o Japão.

2)—Sendo desejo dos nossos illustres visitantes conduzir as suas actividades num terreno pratico, realizando o maior numero possivel de negociações positivas, é com o maior empenho que me dirijo a essa Associação, solicitando a bondade de tornar conhecidas dos interessados as bôas disposições da Missão Japoneza, cuja visita, altamente honrosa, certo concorrerá para o desenvolvimento das relações commerciaes entre o nosso paiz e o Japão.

3)—Será de toda conveniencia que os exportadores, empenhados em negocios com aquelle paiz amigo, façam proposta concreta do que desejam vender, com todos os detalhes necessarios ao seu estudo, principalmente no que se refere ás quantidades disponiveis, typos padronisados dos artigos, preços, etc., habilitando, deste modo, esta Commissão a conduzir com precisão e propriedade os negocios viaveis.

4)—As propostas podem ser encaminhadas a esta Commissão por intermedio da Associação que V. S. proficientemente dirige, ou directamente, á Missão Economica Japoneza, a seu melhor juizo.

5)—Para seu melhor governo, devo adeantar que a Missão Japoneza estudará, com attenção, todas as propostas idoneas para negocio de qualquer dos nossos propuctos exportaveis, desde que as mesmas se revistam dos caracteristicos da indispensavel segurança de continuidade nas transações desse genero.

6º)—Estou informado de que os japonezes que nos visitarão estão interessados em negocios de prompta realização, não se cingindo as suas preferencias a tal ou qual producto. Tudo lhes interessa; mas de um modo especial as suas vistas estão voltadas para o algodão, o cacaú, o manganez, as madeiras, as fibras, a cêra de carnabúa, os oleos vegetaes, os adubos e as pedras preciosas e semi-preciosas.

7)—Esperando com a valiosa cooperação de V. S. levar a bom termo a tarefa de marcar com algumas transacções positivas a honrosa visita da Missão Economica Japoneza, antecipo os meus melhores agradecimentos. Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha estima e consideração. (a) Affonso B. de Almeida Portugal, chefe da Commissão de Recepção á Missão Economica Japoneza."

"Rio de Janeiro, 3 de abril de 1935—Sr. Presidente da Associação Commercial de Minas—Com referencia ao meu officio CJ/SN/812, (56) (42), de 14 de março ultimo, tenho a honra de solicitar a V. S. se digne remetter á esta Commissão uma relação das casas importadoras de productos japonezes nesse Estado, bem como uma lista dos exportadores mineiros, discriminando, tanto quanto possivel, os productos de sua exportação para o Japão. Antecipo os meus melhores agradecimentos por essa obsequiosa attenção. Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha estima e consideração. (a) Affonso B. de Almeida Portugal, chefe da Commissão de Recepção á Missão Japoneza."

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1935 — Associação Commercial — Bello Horizonte—Em nome da Camara de Commercio e Industria do Brasil communico a essa digna corporação que deverá o Estado de Minas Geraes receber a visita da Missão Financeira Japoneza pt Governo e Associações locaes preparam varias homenagens a esses illustres visitantes pt Peço licença lembrar a conveniencia das Associações dahi se fazerem representar. pt Saudações cordiais. (a) Alfredo Dolabella Portella, presidente."

Assumpto da maior importancia e de indiscutivel alcance economico para o nosso Estado, estamos certos de que V. Excia. dispensará ao mesmo o melhor acolhimento, providenciando para que dentro do mais curto prazo possivel a Associação Commercial receba as informações, amostras e outros elementos que possam interessar a esse Municipio.

Seria desnecessario accrescentar que a Associação Commercial de Minas tem o maximo empenho em prestar ás classes productoras desse municipio todo o concurso de que carecerem para levar a bom termo quaesquer entendimentos com a Missão Economica que vamos ter a honra de receber no proximo mez.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos do nosso mais alto apreço e consideração.

Pela ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS.

(a) Caetano de Vasconcellos, Presidente.

(a) Sebastião Dayrell de Lima, secretario geral.»

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

—Assembléa Geral—

Cosme de Almeida Ramos, presidente da referida sociedade União Operaria, convida seus companheiros a comparecer, domingo (19), ás 19 horas, á séde das sessões, afim de se tratar da compra definitiva do Cine-Theatro, assumpto de maximo interesse social.

4—5—935.

2ª. Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

—Edital—

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 2ª. sessão ordinaria do Tridunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia oito (8) de junho p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Manoel Rodrigues Coelho, 2 Gabriel de Sousa Neves, 3 José Neves Sobrinho, 4 Jair Moreira da Silva, 5 Hyppolito Duarte, 6 João Onofre de Lima, 7 Orlandim José Orlando, 8 Sady Guerra, 9 Zulmiro Ramos de Almeida, 10 Abelardo de Araujo Andrade. Extracção: 11 José Matheus da Cruz. Rio Manso: 12 Zoroastro Ferreira de Aguiar e Sá, 13 Severiano Ferreira, 14 José Brasilino de Meira; S. João da Chapada: 15 Manoel Baptista Pereira, 16 Francisco Soares de Abreu e 17 Sebastião Alves Pereira; Gouvêa: 18 Francisco Fernandes da Cunha, 19 Vicente Pereira de Almeida, 20 Serafim Alexandre de Oliveira, 21 Sebastião Fagundes Sobrinho; Felisberto Caldeira: 22 Theodoro Alves de Azevêdo, 23 Luiz dos Santos, 24 Paulo da Paixão Rocha, 25 José Raymundo Velloso, 26 Raul dos Santos Rocha, 27 Antonio Braz de Souza, 28 José Januario Pires.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a... 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadual local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 12 de maio de 1935.

Eu, José de Alencar Ribas, escrivão, o subscrevi.

O Juiz Municipal, *Oscar de Oliveira Lima.*

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu,* a grandeza dessa instituição.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE RIO MANSO

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

(Continuação)

Nº	Nome dos contribuintes	Total dos impostos	Discriminação
113	José de Mattos	3$000	Predial
114	José Pinto da Lagôa	3$000	«
115	Josephina Rosa	3$000	«
116	João Ottoni	1$800	«
117	Joaquim Alves Barrozo	1$800	«
118	José Candido de Figueiredo	1$800	«
119	José Mathias de Oliveira	2$200	«
120	José de Paula	4$000	«
121	José Tameirão Netto	20$000	Gado—20 cabeças, 20$000.
122	João Baptista de Mattos	3$000	Predial
123	José Antonio Saraiva	48$000	Engenho 15$000—Gado-20$000; moinho 10$000; predial 3$000.
124	Joviano Ferreira Aguiar e Sá	3$000	Predial
125	João Gualberto Ferreira	3$000	«
126	Jucundina Julieta Aguiar	3$000	«
127	Juscelina Augusta Araujo	3$000	«
128	José Amancio da Cruz	4$000	«
129	José Domingues da Paixão	3$000	«
130	José Antonio Ferreira	3$000	«
131	José de Faria	3$000	«
132	José Thomaz de Oliveira	3$000	«
133	João Januario	6$000	2 predios
134	José Joaquim Saraiva	15$000	Engenho 15$000.
135	João Cunha	29$000	Engenho 15$000; moinho 10$000; predial 4$000.
136	José França	4$000	Predial
137	José Braz	4$000	«
138	José Lima Reis	3$000	«
139	José Amaro	3$000	«
140	Jacintho de Alcantara	15$000	Engenho 15$000
141	João Vianna da Motta	15$000	« 15$000
142	João Alfredo de Oliveira	3$000	Predial
143	Juscelino Pinto da Silva	3$000	«
144	Lucrecia da Cruz Silva	5$000	«
145	Leandro Arcanjo Araujo	3$000	«
146	Lincoln Gomes	14$000	Moinho 10$000; predial 4$000.
147	Miguel Machado	4$000	Predial
148	Manoel Rodrigues Pinto	3$000	«
149	Mineração Machado Ltda.	3:268$000	Extracão Diamantes com maquinismo, 3:000$000; caminhão 50$000; predial 8$000; negocio com bebidas 8ª classe 60$000; aguardente 125$; licenças 25$000.
150	Martiniana Vieira Lopes	2$100	Predial
151	Maria Abrelina Oliveira Machado	2$400	Predial
152	Maria Rocha	2$800	«
153	Maria Sabina ou Antonio de Padua	3$000	«
154	Margarida Moreira	10$000	2 predios
155	Maria Bemvinda	2$400	«
156	Maria Campos	2$400	«
157	Maria Augusta	3$000	«
158	Maria Izilda do Nascimento	3$000	«
159	Maria de Freitas Meira	3$000	«
160	Maria Caldeira Brant	3$000	«
161	Maria Leopoldina Jesus	2$200	«
162	Maria da Silva	3$000	«
163	Modesto Celestino da Silva	3$000	«
164	Maria Alexandrina Jesus	4$500	«
165	Miguel Arcanjo da Paixão	2$800	«
166	Maria Pedrelina Rocha	3$000	«
167	Maria Francisca Barrozo	1$800	«
168	Maria Carolina de Araujo	1$800	«
169	Manoel da Cruz	20$000	Gado 20$000
170	Maria da Conceição Lima	3$000	Predial
171	Manoel Januario Ribeiro	563$000	Predial 3$000; extração de diamantes com maquinismo portatil, a agua 500$000; moinho 10$000; caminhão 50$000.
172	Maria Emilia de Jesus	3$000	Predial
173	Mirandolina da Rocha	3$000	«
174	Manoel Mamede de Jesus	3$000	«
175	Maria Salvina da Silva	6$000	2 predios
176	Marcelina Valentina Marques	3$000	« «
177	Marciano Saraiva	15$000	Engenho 15$000
178	Manoel Raymundo Soares	28$000	Engenho 15$000; moinho 10$000; predial 3$000.
179	Maria dos Santos Moreira	3$000	Predial
180	Manoel Pereira dos Anjos	10$000	Moinho 10$000
181	Nelson Simplicio da Silva	53$000	Garimpo 50$000; predial 3$000
182	Ocarlina Tameirão	4$500	Predial
183	Olympia Jesuina Ferreira	3$000	«
184	Olympia Dias Camargo	4$000	«
185	Pedro Teixeira da Silva	3$000	«
186	Perciliana Caldeira	3$000	«
187	Paulino de Souza	3$000	«
188	Pedro Alcantara de Lima	3$000	«
189	Pedro Patricio de Lacerda	9$000	3 predios
190	Pedro Luiz Ribeiro	38$000	Predial 3$000; moinho 10$000; negocio 10ª classe, 20$000; licença 5$000.
191	Pedro Paulo Guimarães	4$000	Predial
192	Querobim Luiz Carvalho	2$400	«
193	Raymundo Tolentino Jesus	12$000	4 predios
184	Raymundo Nicacio Gomes	50$000	Engenho 15$000; moinho 10$000; predial 25$000.
195	Raymunda Abrelina Oliveira Machado	3$000	Predial
196	Raymundo Alves Bispo	3$000	«
197	Raymundo Magalhães	3$000	«
198	Raymundo André	3$000	«
199	Rosa Amelia de Jesus	1$800	«
200	Raymundo Nonato Campos	3$000	«
201	Ramiro Amador dos Santos	3$000	«
202	Raymundo Marques	15$000	Engenho 15$000;
203	Sebastião Ferreira Aguiar e Sá	48$000	Gado 20$000; moinho 10$000; predial 3$000; engenho 15$000.
204	Sebastião José Fernandes	3$000	Predial
205	Severino Pires	18$000	Engenho 15$000; predial 3$000.
206	Sebastião Soares	2$200	Predial
207	Sebastião Rodrigues	18$000	Engenho 15$000; predial 3$000.
208	Simplicio Dias Pereira	3$000	Predial
209	Sylvino Ferreira Aguiar e Sá	81$000	Predial 6$000; moinho 10$000; engenho 15$000; gado 50$000.
210	Sebastião Thiburcio da Rocha	67$000	Predial 4 predios 12$000; negocio 8ª classe 30$000; licença 5$000; rancho 20$000.
211	Sebastião Fausto Fernandes	6$000	Predial 2 predios
212	Sebastião Gonçalves Freitas	15$000	Engenho 15$000
213	Scylla Araujo	45$000	Negocio 9ª classe 40$000; licença 5$000.
214	Salathiel Theodoro Barros	529$000	Predial 8 predios 24$000; comprador de diamantes 200$; pasto de aluguel 25$000; gado 50$; negocio 8ª classe 60$000; aguardente 125$000; licenças 25$000; rancho para tropeiros 20$.
415	Thiago Ferraz de Araujo	2$000	Predial
216	Trajano Ferreira Aguiar e Sá	3$000	«
217	Viuva Justino Teixeira	2$400	«
218	« Modesto da Silva Gregorio	2$100	«
219	Viuva Antonio Augusto Ferreira	3$000	«
220	Viuva Amancio Bernardino	2$400	«
221	« Raymundo Pinto	3$000	«
222	« Olympio da Cruz	3$000	«
223	Vicente de Paula	4$000	«
224	Viuva Antonio Inocencio Rosa	1$800	«
225	Viuva Antonio Gomes de Oliveira	3$000	«
226	Viuva Eloy Augusto Sanches	1$800	«
227	Zoroasto Theodoro de Meira	9$000	3 predios
228	Zoroasto Fera. Aguiar e Sá	79$000	Predial 4$000; engenho 15$000; gado 50$000; moinho 10$000.
229	Zoroasto de Meira Junior	3$000	Predial
230	Francisco Saraiva	15$000	Engenho 15$000

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Decreto nº 153, de 15 de maio de 1935.

Transfere para o povoado de Lagoinha, distrito de Joquim Felicio, a escola rural municipal de Barro, no mesmo distrito.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo 1º - Fica transferida para o povoado de Lagoinha, no distrito de Joaquim Felicio, a escola rural municipal de Barro, no mesmo distrito.

§ unico—Fica igualmente transferida para a escola rural de Lagoinha a professora da escola que funcionava no povoado de Barro.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contém. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 15 de maio de 1935.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

AVISO

Aviso aos proprietarios de animais, principalmente aos de cabras e cabritos, que a partir de segunda-feira 20 deste, a Prefeitura irá apreender todos esses animais encontrados pelas ruas da cidade, soltos, destinando-os ao Matadouro Municipal, se, dentro do prazo legal, não forem reclamados e paga a multa a que a apreensão está sujeita.

Uma vez encaminhado ao Matadouro, nenhum animal será restituido.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 15 de maio de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto Dm.—15. V. 1935. José Rosa de Mattos, Prefeito.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

"AO PUBLICO"

José A. Rocha

Proprietario da "Casa Rocha"

MAIOR BARATEIRO DO NORTE DE MINAS GERAES

Communica aos distinctos amigos e freguezes que transferiu os seus estabelecimentos de cereaes e conservas, de ferragens, armarinho, louças, etc., para o predio proximo, pertencente á Viuva Franklin de Carvalho, esperando a mesma preferencia como sempre.

DIAMANTINA, PRAÇA DO MERCADO, 52.

COMMUNICA MAIS AOS FREGUEZES: Que já recebeu nova remessa de sementes de hortaliças e de flôres, deste anno, preço especial para compra de 100 papeis acima, e attende pedidos pelo Correio.

Productos da Companhia

Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**

PRAÇA DO MERCADO

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires. no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

10—7.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.